

# PROJETO DE INTERVENÇÃO (TCC)

## PRÉ-PROJETO UNIFESP

Título:

Estratégia de Busca Ativa e Redução de Sífilis Congênita em Ilhabela-SP

Aluna: Rozilda Pereira de Andrade

## **INTRODUÇÃO**

Sífilis, doença crônica de forma comum, contraída pelo ato sexual. Bactérias gram- negativas (*Treponema pallidum*) acometem órgãos e sistemas do corpo, manifesta clinicamente em diferentes estágios (primária, secundária, latente e terciária). O tratamento é eficaz de baixo custo, porém, mantém em alta a manifestação da doença, sendo, considerado um dos problemas de saúde pública desde séculos passados (AVELLEIRA e BOTTINO, 2006).

Os sintomas inicialmente comprometem pele e mucosa, que surge entre 10 a 90 dias após exposição (CRT/ DST-AIDS 2016). Atualmente os estudos e pesquisas apresentam a necessidade de intervenções persistentes (MAGALHÃES, 2011).

Sífilis congênita é uma transmissão vertical por via Hematogênica. Tratamentos inadequados podem ocorrer à transmissão ao seu conceito durante a gestação compromete à saúde da criança. A qualidade da assistência no pré-natal e no parto é determinante na redução da doença. (AVELLEIRA e BOTTINO, 2006).

Em Ilhabela, a análise da série histórica, de 2012 (nº03 casos) e 2016(nº21 casos). Os casos de sífilis no município houve um aumento, sendo 21 casos no primeiro semestre de 2016. Devido ao aumento dos dados, os trabalhos de equipes têm se intensificado nas intervenções.

### **Justificativa:**

O presente estudo divulgará a necessidade em buscar, reduzir, prevenir a disseminação da sífilis na gestação, desenvolvendo um trabalho em equipe em rodas de conversas, no acolhimento, nas consultas, nas escolas e dentro das comunidades socioeconômicas para conscientização e orientações da população para eliminação da sífilis congênita, sendo assim buscamos o apoio da própria população com a orientação do que é sífilis e sífilis congênita e quais são seus sintomas.

### **Objetivo geral:**

Orientar e conscientizar a população sobre o que é sífilis e suas causas patógenas no organismo.

## **Objetivos Específicos:**

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe, em reuniões técnicas entre os profissionais da rede de Atenção Básica e profissionais da Maternidade do Hospital Mário Covas;
2. Treinar os profissionais da equipe e reduzir o crescimento da incidência de sífilis, através projeto de intervenção dentro das Unidades de saúde.
3. Promover grupos educativos para orientação sobre sífilis

## **MÉTODOS**

**Local:** Unidade UBS Barra Velha, Município de Ilhabela-SP.

**Público alvo: Gestantes e Parceiros.**

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde e Maternidade.

## **Ações:**

1. Divulgar em grupos de pré-natal, no salão de espera em dia de pré-natal semanalmente e durante as consultas, também não só sensibilizando as gestantes, mas as que pretendem engravidar, enfatizando a importância da detecção precoce e práticas preventivas para detecção de sífilis precocemente, assim seguindo o protocolo de exames solicitados durante a gestação.

2. Capacitar profissionais sobre a sífilis e sífilis congênita para atender melhor a população, em orientações e acolhimentos de livre demanda. Através de reuniões técnicas entre os profissionais da rede de Atenção Básica e profissionais da Maternidade do Hospital Mário Covas (estabelecimento de fluxograma).

3. Processo de implantação do projeto: A ação deverá ser colocada em prática, principalmente no âmbito da Maternidade (considerando que já ocorre na Atenção Básica) e um novo treinamento para a testagem rápida para atualização e informações dos profissionais durante as mudanças de plantões.

4- Distribuição dos preservativos e a importância do uso correto durante os atos sexuais.

5- Parceiros que acompanham suas esposas na maternidade ou nas consultas na unidade da atenção básica, durante estas visitas, podendo ser abordados para testagem rápida, conscientizando da importância do teste rápido e do tratamento, em caso de positivo. Para os que não aderem a rotina de pré-natal, terá a busca ativa dos ACS, Técnico/ Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e a equipe multidisciplinar (NASF), através destes profissionais que levaram as informações do pré-natal do homem, para que seu filho nasce saudável. Responsável imediato pela ação: Vigilância

6- Através da conscientização nas escolas com os adolescentes; roda de conversa, na sala de espera na unidade básica de saúde e Maternidade (hospital); através de orientações para coleta de exames na fase pré-nupcial; palestras em comunidades de baixa renda; exames colhidos na gestante no primeiro trimestre, uma vez que quando procura o serviço de saúde as maiorias das gestantes estão no segundo trimestre, distribuição de panfletagens, cartazes e conscientização a toda população independente etnia e cultura, sendo em locais públicos e movimentados. Acompanhar através dos agentes de saúde, monitorar os parceiros com resultados negativos e positivos, com controle de exames através dos dados da vigilância epidemiológica do município, com orientações para uso de preservativos nas relações sexuais, após tratamento por um período de dois anos conforme (OMS, 2016).

### **Avaliação / Monitoramento:**

Após um mês implantação do PI e treinamento aos funcionários, será realizada uma visita técnica para avaliação dos profissionais e equipe.

A avaliação acontecerá através de busca ativa do casal após alta medicamentosa e monitoramento através de dados no prontuário eletrônico e acompanhamento do histórico de cada um.

### **Resultados esperados:**

O presente estudo sobre Sífilis congênita beneficia a aprimorar na saúde coletiva por meio da implantação de Estratégia de Busca Ativa e Redução de Sífilis Congênita em Ilhabela-SP, buscando ir além das práticas tradicionais.

Embora o diagnóstico e o tratamento sejam de acesso e baixo custo, a sífilis congênita continua sendo um problema de saúde pública e deve continuar sendo alvo de estudo que geram novas estratégias de prevenção.

## REFERÊNCIAS

AVELLEIRA J.C. R, Bottino G., Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. AN BRAS DERMATOL 2006; 81: 111-26  
Revista brasileira de Enfermagem, disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

Artigo original, Revista brasileira de Enfermagem v19 n1/1980-5497,2016, disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

Centro de Referência de Tratamento (CRT/ DST-AIDS) - São Paulo, Jornada da Semana Paulista de Mobilização Contra a sífilis, 2016. Disponível em 28/08/2016, [www.cremesp.org.br](http://www.cremesp.org.br).

Doenças Infeciosas e parasitárias: Guia de bolso/ Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em saúde, 6, ed. Revista brasileira - Brasília, Ministério da saúde, 2005.

Departamento DST Aids e hepatites virais- São Paulo, disponível em 28/08/2016, [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br).

LAFETÁ, Kátia Regina Gandra; JÚNIOR, Hercílio Martelli; SILVEIRA, MARISE Fagundes; PARANAÍBA, Livia Máris Ribeiro. Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle, 2016.

MAGALHÃES, Daniela Dos Santos; KAWAGUCHI, Aparecida Laudaes; DIAS, Adriano, PARANHOS Calderon, IRACEMA De Matos. A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil. Rev. Comun. Ciênc. saúde; 22(sup. esp. 1): 43-54, 2011. Disponível em [www.lilacs.br](http://www.lilacs.br)

Vigilância Epidemiológica de Ilhabela- São Paulo/ 2016. [www.cvs.saude.sp.gov.br](http://www.cvs.saude.sp.gov.br)

[www.google.com.br/microbiologiaets.blogspot.es/cache/media/files/00/948/625/2015/11/infecciones-de-transmisin-sexual-16-728](http://www.google.com.br/microbiologiaets.blogspot.es/cache/media/files/00/948/625/2015/11/infecciones-de-transmisin-sexual-16-728). Acesso em 21/11/2016